

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** “SE É NATURAL É BOM OU MAU?”: EXPERIÊNCIA DE AÇÃO INTERDISCIPLINAR SOBRE PLANTAS MEDICINAIS

**Relatoria:** Antonia Joyce Gomes de Oliveira  
Maria Silvana Braz da Silva  
Ednardo de Sousa Saraiva

**Autores:** Ellen Érika de Souza Castro  
Antônio Diogo Costa Bezerra  
Carla Maria Sampaio Ribeiro

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A utilização de plantas medicinais é uma prática antiga que remonta a tempos pré-históricos. Desde então, várias culturas têm usado plantas para tratar diversas doenças, bem como para promover a saúde e o bem-estar. Civilizações antigas, como a egípcia, a grega e a romana, também reconheciam o valor das plantas medicinais e desenvolveram sistemas complexos de medicina baseados em ervas, mas, ainda assim, apresentam-se poucos estudos farmacológicos sobre chás e infusões, tinturas, compressas e cataplasmas e suplementos. Logo, destaca-se a importância de ações desenvolvidas por profissionais de saúde que apresentem a população os benefícios e maléficos de suas utilizações. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de uma ação promovida para jovens universitários sobre a utilização de plantas medicinais. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado no mês de março de 2023, por alunos do 4º Período do curso de graduação em enfermagem, durante o evento denominado “feira de farmacologia”, realizado na Faculdade do Maciço de Baturité (FMB). A atividade passou pelas etapas de planejamento, execução e avaliação. Com a finalidade de ofertar conhecimentos relacionados a utilização das plantas medicinais, além disso, foi realizado a distribuição de chá para degustação dos alunos com a finalidade de promover uma experiência real. **RESULTADOS:** Durante a execução da atividade participaram cerca de 40 estudantes dos cursos de direito, administração e pedagogia, ficando evidente que a conscientização em relação à saúde desempenha um papel crucial na promoção de cuidados além das formas farmacêuticas tradicionais, em média 80% dos participantes já utilizam as plantas medicinais em algum momento em sua vida para fins medicinais, mas destes, mais da metade desconhecia potenciais, riscos e contra indicações como para pacientes crônicos e gestantes. Destacou-se ainda a importância histórica e cultural das plantas medicinais, ressaltando sua utilização ancestral por diversas civilizações ao longo dos tempos. **CONCLUSÃO:** A experiência relatada, revelou ao olhar dos alunos que a informatização sobre plantas medicinais apesar de sua vasta utilização desempenha papel importante, visto estas apresentarem assim como os fármacos tradicionais benefícios e maléficos, o uso adequado como uma alternativa complementar na busca pelo bem-estar e pela saúde foi percebido como avaliação positiva no momento pós ação a partir das falas dos participantes.